

PROJETO DA COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO-CPA
Triênio 2021-2023

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

- **Direção Executiva da Mantenedora:**
Ma. Regina Soares Teixeira
- **Direção Geral da IES:**
Pedag. Carla Janaina Silveira Teixeira
- **Vice direção Acadêmica do NEAD-Núcleo da Educação a Distância:**
Profa. Dra. Carmem Lidiane Escolto de Souza
- **Vice direção Acadêmica de Pós-graduação:**
Profa. Ma. Dagma Gonçalves Rosa
- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:**
Prof. Me. Silvio César Viegas
- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial:**
Profa. Dra. Mirela Jeffman dos Santos
- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos:**
Prof. Me. Lucas Kessler de Oliveira
- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Logística:** Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos
- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia:**
Profa. Dra. Ana Margô Mantovani
- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:**
Prof. Me. Lucas Kessler de Oliveira
- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia Sistemas para Internet:**
Prof. Me. Silvio César Viegas

- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira:**
Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos
- **Coordenação Acadêmica do Curso Superior de Bacharelado em Administração:**
Profa. Ma. Lia Cristiane Lima Hallwass
- **Coordenação da Comissão Própria de Avaliação-CPA**
Profa. Ma. Magali I.S. Saraiva
- **Coordenação do Núcleo de Apoio Docente e Discente-NADD**
Psic. Jaqueline Pacheco do Santos
- **Procuradora Institucional:**
Pedag. Carla Janaina Silveira Teixeira
- **Secretária Acadêmica dos Cursos Superiores de Tecnologia e Pedagogia – modalidade EAD:**
Sra. Fernanda Gonzales de Jesus

Sumário

1. Introdução	5
2. A Instituição	8
2.1 Identificação da IES	8
2.2 Breve Histórico da Mantenedora.....	9
2.3 Breve Histórico da Mantida.....	13
2.4 Norteadores Estratégicos.....	16
2.5 Histórico da Avaliação Institucional na IES.....	20
3. Comissão Própria de Avaliação-CPA	33
3.1 Composição da CPA-2021.....	33
3.2 Competências da CPA.....	33
3.3 Funções da Coordenadora da CPA.....	34
3.4 Funcionamento da CPA.....	35
3.5 Responsabilidades da CPA.....	35
4. Concepção da Avaliação Institucional	36
4.1 Principios.....	36
4.2 Objetivos da Avaliação Institucional.....	37
4.3 Articulação da Avaliação Institucional com o PDI.....	38
4.4 Estratégias de Autoavaliação.....	39
5. Metodologia da Avaliação Institucional	41
5.1 Metodologia, dimensões e Instrumentos a para o Triênio 2021-2023.....	41
5.2 Dimensões observadas na Autoavaliação.....	42
5.3 Dimensões observadas na Avaliação de Cursos.....	43
5.4 Etapas do Processo de Avaliação.....	44
6. Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e atuação da CPA	53
6.1 Formas de utilização dos resultados.....	53
6.2 Autoavaliação e Avaliação Externa: análise e divulgação dos resultados.....	53
7. Metas da CPA-Triênio 2021-2023	55

8. Conclusão.....	56
9. Fontes Bibliográficas.....	57



1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabeleceu que compete à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), como órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com suas atribuições legais de coordenação e supervisão do processo de avaliação da educação superior. A Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamenta os procedimentos de avaliação e prevê que a autoavaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de proceder à autoavaliação nas Instituições de Educação Superior (IES).

A autoavaliação Institucional da Faculdade QI Brasil-FAQI é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

A autoavaliação em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e envolve todos os atores da instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade dos serviços educacionais da FAQI, visando promover sua melhoria contínua, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (SINAES, 2014). Pretende, também, mediante um processo democrático e emancipatório, desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da FAQI, possibilitando um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

A instituição vem realizando a avaliação continuamente, desde 2006, para os cursos EAD desde 2018. Sendo assim, a FAQI vem seguindo o que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), consolidando os pontos fortes da instituição, levantando indicadores de fragilidades e estabelecendo estratégias de superação dos mesmos.



2. A INSTITUIÇÃO

2.1. Identificação da IES

Denominação: QI Escolas e Faculdades Ltda.

CNPJ: 93321826/0001-33

Endereço: Av. Alberto Bins, nº 600 – 5º andar / Porto Alegre -RS

Fone: (51) 30140007

Dirigente Principal da Mantenedora

Nome: Regina Soares Teixeira

Cargo: Diretora Executiva

Endereço: Av. Alberto Bins, nº 600 – 5º andar / Porto Alegre – RS

E-mail: regina@qi.edu.br

Fone: (51) 30140007

Identificação da Instituição Mantida

Denominação: Faculdade QI Brasil – FAQI - Ata 05/2018 de 17/11/2018.

CNPJ: 93.321.826/0009-90

Endereço: Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 – Cohab - Gravataí/RS

Fone: [\(51\) 2313-0505](tel:(51)2313-0505)

Corpo Dirigente da Instituição Mantida:

Nome: Carla Janaina Silveira Teixeira

Cargo: Diretora Geral da Faculdade

E-mail: carla.teixeira@qi.edu.br



Nome: Carmem Lisiane Escouto Souza

Cargo: Vice direção Acadêmica do NEAD-Núcleo da Educação a Distância

E-mail: carmem.souza@qi.edu.br

Nome: Dagma Gonçalves Rosa

Cargo: Vice direção Acadêmica de Pós-graduação

E-mail: dagma.rosa@qi.edu.br

2.2 Breve histórico da mantenedora

A QI foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. Nesta época existia uma grande crise econômica e com a oportunidade de diversificar os negócios a QI iniciou seus cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, o início na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, iniciou sua expansão, realizando a locação de uma sala comercial no centro de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que termina a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, começam a entrar os microcomputadores, principalmente nas empresas, que se recuperaram do plano econômico e começaram a se informatizar. Foi nessa época que surgiu uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas.

Com o aumento crescente de alunos através do reconhecimento do nível de formação dos egressos dos cursos profissionalizantes oferecidos até então, foi possível em 1993 a abertura da primeira filial na cidade de Cachoeirinha.

Nesse período, foi intenso o treinamento para empresas. Este movimento de mercado garantiu o reconhecimento dos cursos perante o mercado empresarial da Região



Metropolitana de Porto Alegre e Caxias do Sul. Grandes empresas como: Tintas Renner, Banrisul, Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), Asea Brown Boveri (ABB), Riocell, Prefeituras Municipais de Gravataí e Porto Alegre, Grendene, Intral componentes eletrônicos, Marcopolo S. A., Wotan Máquinas Operatrizes Ltda, DANA Albarus entre outros firmaram convênio com a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda. Somente para as Tintas Renner foram ministrados cursos para mais de 140 turmas em cursos livres de informática. A partir desta experiência e pela indicação dos seus clientes, mais e mais alunos vieram buscar o mesmo nível de aprendizado que os funcionários dessas grandes empresas obtiveram. Mantendo as qualidades acima apresentadas abriram-se a escola de Caxias do Sul em 1996, a escola da Assis Brasil de Porto Alegre em 1997.

A entidade mantenedora, antevendo a mudança na área da Educação e vislumbrando as novas possibilidades devidas às modificações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, a qual alterou o nome do “Segundo Grau” para “Ensino Médio” e o separou do curso técnico surgindo assim a possibilidade da criação de escolas que quisessem oferecer somente o ensino técnico.

E foi justamente com essa mudança que surgiu a grande oportunidade de transformar a QI em uma escola técnica, a qual a QI inaugurou em 1998 a sua primeira Escola de Educação Profissional credenciada pelo Conselho Estadual de Educação com Cursos Técnicos de Informática e de Administração, na cidade de Gravataí.

Para atuar como escola, era preciso seguir uma vasta legislação e exigências a serem atendidas. Entre elas, novas salas de aula, maiores laboratórios de informática, criação de bibliotecas, mais espaços físicos, coordenadores pedagógicos, qualificação de professores, acessibilidade, documentações legais e profissionais mais preparados. Foi preciso ampliar a estrutura das escolas, com a construção no ano de 2000 da primeira parte da sede onde hoje encontra-se a Faculdade de Tecnologia de Gravataí.

Com 6 (seis) unidades de ensino técnico, a QI Faculdade e Escola Técnica vislumbraram por meio da grande procura dos próprios alunos pela educação continuada, planejou-se a criação de uma Faculdade. Sendo que em 2005, a Mantenedora QI



Faculdades e Escolas Técnicas Ltda., concretizou o sonho de abrir a sua própria Faculdade em Gravataí, para dar continuidade aos estudos de seus alunos, egressos dos cursos técnicos.

Atualmente, a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., atua como Entidade mantenedora de uma faculdade de Tecnologia, com cursos de graduação (presencial e EAD), com 17 polos e 15 Escolas Técnicas. A Faculdade QI Brasil-FAQI, de acordo com seu credenciamento, oferta cursos de Graduação e de Pós-graduação, nas modalidades presenciais e à distância.

As Escolas Técnicas são credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, em diversos municípios do RS para atuarem com cursos presenciais e à distância nas cidades de Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre (5 escolas), Rio Grande, São Leopoldo e Viamão, onde são oferecidos os cursos técnicos em Informática para Internet, Administração, Contabilidade, Recursos Humanos, Logística, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias e Enfermagem. As escolas também atuam com cursos profissionalizantes da área administrativa e de informática e, Inglês com certificação TOEIC.

A Faculdade QI Brasil-FAQI, além de ter todas as escolas técnicas atuando também como polos próprios de EAD, expandiu suas fronteiras nos últimos 2 anos, para Foz do Iguaçu-PR e São Paulo-SP, além de um polo externo, no RS, na cidade de Eldorado do Sul.

É importante salientar que, para todas estas autorizações e credenciamentos, foi necessário criar estrutura física adequada e uma equipe de profissionais qualificados. As Faculdades e Escolas Técnicas QI possuem salas de aula amplas, laboratórios com equipamentos modernos, a biblioteca física Paulo Finck e mais duas bibliotecas virtuais: Pearson e Sagah e, uma biblioteca digital no AVA moodle, que é um serviço de armazenamento de informações de acesso aberto e atendimento online. Além disso, a QI tem o respaldo adquirido ao longo dos anos junto ao Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação.

Desde sua fundação, em 1990, até os dias de hoje, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, formou mais de 120 mil alunos nos diversos cursos que ministrou ao longo de



seus mais de 30 anos de existência. Isto demonstra a capacidade organizacional e de ensino que provê um nível de experiência que, certamente, proporcionou o desenvolvimento de um Centro de Educação Tecnológica e dos cursos que lhe foram autorizados e reconhecidos. O número de alunos formados, os anos de existência e a presença em diversas cidades do Estado e, recentemente também no Paraná e em São Paulo, demonstram o comprometimento com o aprendizado e a formação de conhecimento dos alunos, o reconhecimento e o relacionamento com a comunidade e, principalmente, o nível de qualidade em seus processos.

A Faculdade QI-FAQI utiliza-se das autoavaliações e avaliações externas para revisar constantemente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. As avaliações institucionais, por meio do gerenciamento da CPA, e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico das lacunas apresentadas, em âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, e essas lacunas são tratadas através de planos de ações semestrais e anuais, com cronogramas de ações semestrais, geridos pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem as Instituição de Educação Superior (IES).

Estas características são fundamentais na perenidade da QI Faculdades e Escolas Técnicas Ltda., pois, no setor onde começou suas atividades, diversas outras instituições de renome nacional e internacional, desenvolveram-se, cresceram e encerraram suas atividades. Contudo, a QI vem resistindo e desenvolvendo-se dentro do cenário nacional, aprendendo e mostrando que o caminho através da qualidade e do comprometimento com o aluno e seu aprendizado é a melhor forma para uma longevidade sustentável.

- **MANTENEDORA**

Denominação da Instituição: QI Escolas e Faculdades Ltda.

CNPJ: 93.921.826/0001-33

Inscrição Estadual: Isento

Endereço: Av. Alberto Bins, 600 – 5º Andar

Bairro: Centro

Município: Porto Alegre - RS



CEP: 90.030-140

Telefone: 51 30140007

E-mail: mantenedora@qi.edu.br

Portal: <http://qi.edu.br>

Representante Legal: Regina Teixeira (Diretora Executiva)

2.3 Breve histórico da mantida

A Faculdade QI Brasil-FAQI foi credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no D.O.U em 23 de março de 2005 e, é autorizada a ministrar na modalidade presencial o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e pela Portaria MEC nº 1599/2005 autorizou o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empreendedora. Seu credenciamento foi autorizado pela da Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada do D.O.U em 16 de maio de 2011.

Em 2008 o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade presencial, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 341/08, sendo que o mesmo teve seu reconhecimento renovado em 2013, Portaria MEC nº 330/13 publicada no D.O.U de 25/07/2013. Respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso o qual foi protocolado em 17/12/2013, recebendo a visita dos avaliadores em dezembro de 2015, alcançando nota 4 no Conceito do Curso.

No ano de 2010 a Faculdade QI BRASIL (FAQI) solicitou o credenciamento para a oferta de Educação a Distância em 11 (onze) polos e autorização para os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em Gestão Comercial e em Processos Gerenciais. No ano de 2011 recebeu as visitas autorizativas, compostas por 13 comissões avaliadoras, cujos pareceres foram todos favoráveis.

O Curso Superior de Tecnologia de Análise de Desenvolvimento de Sistemas teve seu reconhecimento no ano de 2012, Portaria MEC nº 45/2012 publicada no D.O.U em

1º/06/2012. O curso em questão respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso, o qual foi protocolado em 30/09/2013, recebendo no Conceito de Curso a nota 3.

Em 2015 a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio do Parecer nº 25/2015 apresenta parecer favorável ao Credenciamento da FAQI para a oferta na modalidade em Educação a Distância.

A Faculdade QI BRASIL (FAQI) foi credenciada para a oferta de Cursos Superiores na modalidade Educação a Distância por meio da Portaria MEC 753/17, publicada no D.O.U de 21/07/2017.

Ao longo de sua recente trajetória, a Faculdade QI Brasil-FAQI tem gradativamente ampliado suas atividades oferecendo cursos que atendam às necessidades emergentes da comunidade na qual está inserida e que propiciem a formação de profissionais altamente qualificados. Investiu na otimização e qualificação dos currículos e projetos pedagógicos, na contratação de docentes qualificados e infraestrutura, objetivando a excelência dos serviços prestados.

Em 2017 foram autorizados para a oferta na modalidade Educação à Distância, no dia 30 de junho com Portarias publicadas no D.O.U de 30/07/2017, os seguintes cursos:

- Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria MEC nº 636 de 29 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 30 de julho de 2017.
- Curso Superior de Tecnologia de Gestão Comercial pela Portaria do MEC nº 635 de 29 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 30 de julho de 2017.
- Curso Superior de Tecnologia de Processos Gerenciais pela Portaria MEC nº 637 de 29 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 30 de julho de 2017.

Em 2019 outros cursos de graduação EAD receberam a autorização do MEC para serem ofertados na modalidade EAD:

- Curso Superior de Sistemas para Internet pela Portaria do MEC nº 356 de 26 de julho de 2019, publicado no D.O.U em 31 de julho de 2019.



- Curso Superior de Tecnologia de Recursos Humanos pela Portaria do MEC nº 337 de 11 de julho de 2019, publicado no D.O.U em 15 de julho de 2019.
- Curso Superior de Tecnologia em Logística pela Portaria do MEC nº 377 de 21 de agosto de 2019, publicado no D.O.U em 23 de agosto de 2019.
- Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia, pela Portaria nº 353 de 18 de julho de 2019, publicado no D.O.U. em 25 de julho de 2019.

Também em 2019, a FAQI recebeu do MEC o credenciamento dos seguintes cursos de graduação na modalidade EAD:

- Curso Superior de Tecnologia em Análise e desenvolvimento de sistemas: obteve nota 4,0.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial: obteve nota 5,0.
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais: obteve nota 4,0.
- Curso Superior Logística: obteve nota 4,0.
- Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos: obteve nota 4,0.

Além dos cursos de graduação, a FAQI oferece a comunidade, os seguintes cursos de pós-graduação:

- MBA em Gestão Estratégia de Pessoas e Negócios
- MBA em Liderança e Coaching
- MBA em Gestão de Negócios
- Especialização em Enfermagem do Trabalho
- Especialização em Formação de Professores na Docência do Ensino Profissional e Superior
- Especialização em Formação de Professores na Educação Online
- Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação Online

O compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar



positivamente na sociedade, como agentes transformadores. Sob essa ótica, a FAQI promove, de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Pesquisa e Extensão, com o intuito de imprimir uma ação transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da Sociedade.

- MANTIDA

Denominação da Instituição: Faculdade QI Brasil (FAQI)

CNPJ: 93.921.826/0005-67

Inscrição Estadual: Isento

Endereço: Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595

Bairro: São Geraldo

Município: Gravataí - RS

CEP: 94030-001

Telefone: (51) 30420000

E-mail: sedegravataí@qi.edu.br

Site Institucional: <http://qi.edu.br>

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com Fins Lucrativos

Direção Geral: Carla Janaína Silveira Teixeira

Vice Direção Acadêmica de Graduação EaD: Carmem Lisiane Escouto de Souza

Vice Direção Acadêmica de Pós-Graduação: [Dagma Gonçalves Rosa](#)

Pesquisador Institucional: Carla Janaína Teixeira

2.4 Norteadores Estratégicos

O DNA é a denominação dos norteadores estratégicos das Escolas e Faculdade QI, grupo do qual a FAQI faz parte. Desenvolvido por colaboradores e direção a partir do planejamento estratégico institucional, tendo sua disseminação realizada através de seminários que envolveu todos os colaboradores. Na sequência, o DNA passou a fazer parte da rotina diária de toda a QI, sendo sua reflexão realizada em conjunto com todas as escolas, dirigido pela mantenedora de forma virtual. Através da leitura do livro no qual foram reunidas as orientações e a descrição da Missão, Visão, Valores e o Lema institucionais, a proposta ganha novo formato, passando a ocorrer de forma presencial e realizado



semanalmente por cada gestor e sua equipe de trabalho, incluindo o grupo docente de cada escola. Dinâmico, o DNA passou por diversos formatos, desde o projeto “Café com a direção” até consolidar-se como o *momento do DNA* como conhecemos hoje.

A reflexão do DNA QI, atualmente, é um momento onde se reflete sobre os norteadores estratégicos como tema principal e também como pano de fundo que proporciona espaço de reflexão sobre assuntos da rotina diária da instituição, tais como educação, otimização dos fluxos de trabalho, processos internos, relacionamento entre equipe e clientes, estudantes e comunidade.

Em razão do cenário da pandemia, ao longo do ano de 2020, o momento do DNA também precisou ser adaptado para atender a necessidade de distanciamento social. O trabalho em *home office* e a impossibilidade de agrupamento transferiram as reuniões para reflexão do DNA QI para o espaço virtual e, o que antes ocorria separadamente em cada unidade de ensino com gestores e seus grupos de colaboradores, passou a ocorrer de forma online e integrada, como em seu primeiro formato. Para que todos possam participar, a reflexão dos norteadores estratégicos ocorre em três horários diferentes.

Dar voz aos colaboradores e suas percepções quanto às estratégias e a cultura institucional, em como suas práticas diárias podem colaborar e contribuir no alinhamento dos processos da QI e, principalmente, como continuar qualificando o fazer pedagógico com vista ao desenvolvimento do ser humano integral, continua a ser o objetivo desse momento de compartilhamento de ideias e princípios.

Missão

A razão de ser da Faculdade QI Brasil (FAQI) decorre da intenção de seu líder fundador que idealizou contribuir para a transformação de jovens estudantes em profissionais de sucesso, comprometidos com o desenvolvimento empresarial e das comunidades onde estão inseridos. Alinhado a esse propósito, define sua missão como: “Preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade”.

A sociedade da informação estabeleceu novas direções para as instituições de ensino superior que foram pautadas e consolidadas na LDB, com metas e desafios em



conformidade com o Plano Nacional da Educação. A concepção da visão se traduz na condição de estar voltada à realidade socioeconômica da região, integrando-se no processo construtivo e de melhoria da região da Grande Porto Alegre, através da oferta de formação profissional de qualidade e comprometimento ético e social, empreendendo um processo educativo que favoreça o desenvolvimento do indivíduo, pautado na construção de conhecimentos, habilidades e competências que venham a emergir em um perfil profissional proativo pautado na capacidade crítica e tecnológica, com autonomia intelectual e comprometimento com a resolução dos problemas.

Considerando o marco legal vigente e o contexto social em que a Faculdade QI Brasil (FAQI) se insere, a visão de futuro revela um comprometimento com a qualificação de seus processos, o aprimoramento da qualidade dos serviços acadêmicos e administrativos prestados, o desenvolvimento dos recursos humanos, a melhoria dos processos de tecnologia, a manutenção da estrutura física da própria Mantida, a busca da dinamização das relações interinstitucionais e o constante aperfeiçoamento de cursos que atendam às demandas contextuais, nas modalidades presencial e à distância.

Dessa forma, a Faculdade QI Brasil (FAQI) busca um ensino tecnológico de qualidade, ao mesmo tempo em que pretende ampliar a sua inserção social, mediante uma articulação, cada vez mais intensa, com os contextos local e regional.

Visão

A Faculdade QI Brasil (FAQI) tem como visão a constante evolução de seus processos com vistas ao aprimoramento da qualidade de seus serviços, a fim de que venham a se refletir em competência e formação de qualidade expressa à sociedade por nossos egressos. Assim, buscamos a “Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos diplomados”.

A partir disso, a FAQI entende que o Ser é a essência de toda realidade que existe, referência como modelo de sucesso percebida pelo mercado como um estabelecimento consolidado, enraizado, estruturado, consistente, conceituado e forte, em termos de qualidade na educação. Reconhece os Quatro Pilares da Educação, expressos no Relatório da UNESCO/ONU, por Jacques Delors (1998): Aprender a Aprender, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser.

- a. Quanto à competência pessoal, aprender a ser: na construção do ser humano, que possui emoções e sentimentos, permeado pelos conceitos de ética, autonomia, proatividade, criatividade e resiliência;
- b. Quanto à competência relacional, aprender a conviver: pensando o seu entorno e o mundo, promovendo o acolhimento, o vínculo, o respeito às diferenças, a reflexão sobre suas ações, trabalhando de forma colaborativa e cooperativa, perpassadas pelas vivências coletivas, sob a perspectiva histórico-social;
- c. Quanto à competência produtiva, aprender a fazer: diante da escolha profissional, das experiências ligadas à formação teórica e prática, dos estágios curriculares obrigatórios e extracurriculares, da educação profissional, da formação acadêmica inicial e continuada;
- d. Quanto à competência cognitiva, aprender a conhecer: mostrando disposição diante do saber, a partir da pesquisa em sala de aula, da elaboração dos Planos de Negócios, da Iniciação Científica, do conhecimento em rede, da interdisciplinaridade, da formação de educadores.

A FAQI valoriza em sua metodologia pedagógica o protagonismo do aluno, buscando desenvolver seus processos de ensino e aprendizagem *linkados* ao exercício profissional, com o uso de metodologias ativas na formação a partir da prática, atribuindo significação ao conhecimento construído.

Princípios/Valores

Os valores da IES são trabalhados em todas as áreas do conhecimento, apresentado aos alunos junto ao seu posicionamento ético e moral como aporte para a atuação profissional. Desta forma, resgatando os valores que permeiam a cultura local, regional e de abrangência nacional e internacional, em consonância com os seus próprios valores e intenções. Neste sentido, o foco está sempre na educação do ser humano da FAQI, de forma integral e contextualizada.

São valores da Instituição:

- Comprometimento
- Sustentabilidade



- Credibilidade
- Cooperação
- Excelência

Para a Faculdade QI Brasil (FAQI) esses valores transitam pela conduta ética e responsável de assumirmos nossos compromissos, nos empenhando com a aprendizagem e com o desenvolvimento profissional e humano do aluno, com docentes e profissionais engajados na obtenção de resultados em nossa instituição.

Nossas decisões e ações visam contribuir para a reafirmação desses valores da Instituição, para a preservação do meio ambiente, para a prosperidade das pessoas e para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Nossas relações são pautadas na ética, no profissionalismo e na verdade, gerando vínculos duradouros nos quais a confiança, respeito e a transparência confirmam a reputação da nossa Instituição.

Atuamos em conjunto para atingirmos nossa missão porque sabemos que nada pode ser construído sem a colaboração e a cooperação de todos e de cada um. Estimulamos nossos colaboradores na melhoria contínua de todas as nossas ações, almejando atender as expectativas dos clientes com agilidade, simplicidade, eficiência e sustentabilidade, nos adaptando às diferentes situações e mudanças de contexto, de forma coerente com os princípios e valores da instituição.

2.5 Histórico da Avaliação Institucional na IES

O sistema de Autoavaliação da Faculdade QI Brasil-FAQI, em sua trajetória desde 2006, tem finalidade construtiva e formativa, envolvendo os diversos atores que compõe a comunidade acadêmica, comprometendo-os no processo avaliativo visando criar e desenvolver uma cultura enquanto sujeito de avaliação para transformação e mudança que elevem os padrões de qualidade da IES. Em sua construção, a Autoavaliação Institucional vem evoluindo de forma a proporcionar uma visão mais ampla do desempenho institucional de forma a contribuir para uma análise da eficácia da IES, auxiliando no processo de gestão da Instituição.

Neste *continuum*, buscou-se evoluir também em termos de constituição da Comissão Própria de Avaliação, processo de sensibilização, instrumentos de avaliação e

formas de aplicação das pesquisas de responsabilidade da CPA, além de organização de documentações e de evidências dos processos realizados.

Desde a inauguração da FAQI, em agosto de 2005, muitos investimentos foram colocados em prática. A Comissão esteve sob a coordenação, de 2006 a 2011, da professora Ma. Aline Riva. A partir das demandas vindas através das pesquisas da CPA, de 2007 a 2011 foram feitas melhorias na área do estacionamento com a colocação de brita e, posteriormente, piso de cimento onde antes era terra batida, o que deixou o piso do estacionamento mais trafegável para carros e pedestres. Ao redor da instituição, também não havia cercas, causando insegurança. Foram colocados cercas e portões. Também foi adquirido um elevador para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais. A cantina, que estava no último andar da IES, foi transferida para o térreo e locada no sistema de economato, a fim de proporcionar melhores condições de atendimento aos estudantes, professores e funcionários. A biblioteca foi reformada, e quase toda o acervo, atualizado. Também houveram investimentos em internet e nos laboratórios de informática.

Em 2012 a CPA teve a coordenação do prof. Me Eduardo Jablonski, vinculado ao curso de Processos Gerenciais. A pesquisa passou a ser aplicada de forma online, com o instrumento avaliativo disponibilizado no antigo sistema utilizado como “Portal do Aluno”, onde ao efetuar o login, professores e estudantes foram convidados a responder ao questionário. Neste instrumento, para cada grupo, foi elaborado um conjunto de questões as quais deveriam ser respondidas através de conceitos entre “A” e “D”, sendo “A” Plenamente Satisfeito e “D” completamente Insatisfeito. A Avaliação foi aplicada em dois momentos: No primeiro semestre, por meio de instrumento que são aplicados aos segmentos discente, docente e funcionários, nos quais são contempladas as seguintes categorias:

- Diretrizes pedagógicas;
- Processo de ensino e aprendizagem de qualidade;
- Infraestrutura: adequação do prédio à atividade; salas de aula; secretaria, biblioteca; laboratório de informática; equipamentos didáticos;

- Administração: secretaria acadêmica; biblioteca; coordenação do curso; direção acadêmica;
- Unidades curriculares cursadas no semestre;
- Docentes das unidades ministradas no semestre;
- Autoavaliação discente.

No 2º semestre, foram aplicados instrumentos aos segmentos na busca de auto avaliar as seguintes categorias:

- Diretrizes pedagógicas;
- Processo de ensino e aprendizagem de qualidade;
- Unidades curriculares cursadas no semestre;
- Docentes das unidades ministradas no semestre;
- Autoavaliação discente.

No sistema de avaliação utilizado a partir de 2012, a IES pode detectar potencialidades e fragilidades oriundos da percepção da comunidade acadêmica e estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médios prazos.

Em 2013, sob a coordenação do professor João Moreira, a CPA registra a evolução do sistema de avaliação, onde o instrumento foi revitalizado em sua composição de perguntas e na escala de categorias de respostas (Excelente, muito bom, bom, satisfatório e insatisfatório), mas permaneceu com perguntas separando disciplina e docente quando avaliou corpo docente e grade curricular, a exemplo do que era feito até então.

No referido ano, a comunidade acadêmica respondeu a questões que avaliaram a existência ou não de instrumentos que oportunizam práticas inovadoras, a qualidade de vinculação entre a IES e sua comunidade acadêmica, a inter-relação entre as unidades curriculares, sobre a promoção, divulgação e participação em eventos culturais, comportamento da direção acadêmica, acesso aos coordenadores de curso, acervo e atendimento na biblioteca, atendimento na secretaria acadêmica, mobiliário dos laboratórios de informática, qualidade dos computadores, velocidade da internet, qualidade

da rede de computadores, qualidade dos projetores multimídia e dos aparelhos de televisão, adequação do estacionamento as necessidades da comunidade acadêmica, utilização do Portal do Aluno, e do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) moodle.

Nos resultados levantados, a comissão registra a velocidade de internet como aspecto a ser melhorado. Registra, também, que houve investimentos da IES para solucionar este quesito. A adesão dos discentes a CPA de 2013/2 deve um decréscimo de 38% em relação a 2013/1 (de 221 acadêmicas para 137 acadêmicos). A comissão registra, como motivo da baixa adesão, o envio do instrumento de pesquisa aos discentes no período de férias de verão.

Em 2013 os instrumentos foram aplicados na forma online, tendo uma adesão de 33% do público-alvo. Registra-se, como desenvolvimento para a IES, a inauguração do Centro de Pesquisas Joseph Eibling em 2014, fruto da evolução da Instituição na área de pesquisa e extensão. Em 2014 a CPA opta por continuar com o mesmo instrumento de pesquisa e a mesma escala de respostas (Excelente, muito bom, bom, satisfatório e insatisfatório), bem como com perguntas separando disciplina e docente quando avaliou corpo docente e grade curricular.

A pesquisa passou a ser aplicada de forma manual, em função da mudança ocorrida nos servidores que armazenam os dados da Instituição. Neste ano, a adesão subiu de 38% para 63% de respostas considerando as avaliações das disciplinas e docentes. O instrumento de pesquisa aplicado em 2014/1 para medir a percepção dos discentes sobre corpo docente e unidades curriculares dos cursos de Processo Gerenciais e Análise e desenvolvimento de sistemas, registra a percepção positiva dos discente em relação à grade curricular e/ou aos docentes que as ministram. Em 2014/2, a aplicação do instrumento institucional para o corpo técnico, contou com a participação de 12 colaboradores que se responderam a 16 perguntas que englobaram todos os setores da IES, desde infraestrutura até relacionamento com colegas e chefia, podendo optar, em uma escala contendo como alternativas de resposta: ótimo, bom, regular e ruim. As três perguntas que obtiveram a melhor avaliação dos colaboradores foram sobre a relação dos coordenadores com o grupo, empenho da direção para a solução das solicitações apresentadas, e o relacionamento da mesma com o grupo de colaboradores, onde foi salientado que o clima organizacional da IES estava excelente. Em termos de infraestrutura

a percepção do corpo técnico foi de que a mesma era regular. O relatório da CPA 2014/2 foi finalizado com a constatação da comunidade acadêmica que ainda percebe a velocidade da internet como fragilidade, registrando que a IES fez investimentos na área de TI, visando a melhoria da internet. No relatório referente a 2014 foram apontados que as áreas de convivência entre os alunos deveriam ser melhores exploradas, fato que levou a direção da faculdade em 2015 a investir nos jardins em torno da Instituição, propiciando um melhor convívio entre os discentes e confraternizações.

Em 2015, a CPA apresenta-se de forma bem mais completa e eficiente em termos de instrumento, seguimentos avaliados e resultados levantados, onde o relatório é resultado de uma análise bem mais aprofundada que resulta em uma lista de ações necessárias para a melhoria da IES. Em 2015 a CPA passou a ser coordenada pelo prof. Me. Rafael Spolavori, docente do curso de Processos Gerenciais. Nessa avaliação institucional partiu-se de uma população de 983 respostas, devido aos 573 alunos estarem matriculados em mais de uma disciplina e distribuídos entre o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 28 docentes e 15 colaboradores que compõem o corpo técnico administrativo. A amostra pesquisada nos instrumentos de coletas dos dados foi de 718 respostas quanto à avaliação das disciplinas, do total da população de 983 possíveis; 19 docentes da população total de 28 e 10 colaboradores do corpo técnico administrativo do total da população de 15 colaboradores. O instrumento de coleta de dados que foi utilizado para pesquisa da percepção dos discente sobre os docentes e a grade curricular teve alterações. Como a população da pesquisa é composta por integrantes de toda a comunidade acadêmica, sendo eles os discentes, os docentes e corpo técnico administrativo, foram criados questionários para cada uma destas categorias de sujeitos pesquisados, o que demonstra a constante busca de metodologias de análise e interpretação dos dados de forma a contribuírem para identificação de pontos fortes e fragilidades e seus determinantes, para que seja feito um planejamento de ações coerente com as necessidades apontadas pelos pesquisados. Sendo assim, a comissão atuante em 2015, optou por um enxugamento dos questionários, pois os mesmos eram muito extensos, dificultando a adesão dos respondentes. Neste ano, continuou-se a fazer as pesquisas de forma física e presencial, tendo uma adesão de cerca de 70%, ainda melhor que em 2014.

De acordo com o relatório de 2015/2, as necessidades de melhoria apontadas foram:

- Melhorar o uso da biblioteca virtual
- Melhorar o atendimento da secretaria
- Melhorar a visualização da comunidade acadêmica sobre os objetivos dos cursos e seus vínculos com a sociedade
- Melhorar a internet, banda larga e *Wifi*
- Clima organizacional entre colaboradores e gestores precisa ser melhorado
- Fazer plano de carreira para corpo técnico administrativo
- Reestrutura NSI e colocar mais multimídia nas salas de aula
- Baixar o preço do estacionamento

A partir do diagnóstico obtido na pesquisa, as melhorias foram iniciadas: os docentes, em seus planos de ação, registraram um incremento na utilização da biblioteca virtual; os colaboradores de secretaria receberam treinamento para atendimento aos público e de conhecimento técnico sobre as rotinas do setor; foram desenvolvidos métodos de pesquisa referentes ao desempenho dos alunos no mercado de trabalho a fim de visualizar se os objetivos dos cursos atendiam a comunidade externa; a internet recebeu aumento de banda, os laboratórios de informática receberam o incremento de novos computadores e acréscimo de memória nas demais máquinas, aumento da multimídia nas salas de aula com televisores e som; os gestores passaram a ter treinamentos de liderança e direção de equipes; um plano de carreira para o corpo técnico passou a ser estudado pela direção executiva da Instituição e, a empresa que explora o estacionamento da IES passou a disponibilizar pacotes que ao serem comprados com antecipação tornaram o preço diário para estacionar mais acessível aos discentes.

Em maio 2016, a CPA passa a ter a coordenação da Prof.^a Ma. Magali Saraiva, docente do curso de Processos Gerenciais e também coordenadora do NADD - Núcleo de Apoio Docente e Discente, que desenvolveu o projeto para o triênio 2016-2018 e um estatuto para gerir a CPA. Em junho, a comissão aplicou o instrumento de avaliação docente/disciplina, onde ainda utilizou o mesmo instrumento de 2015. Da mesma forma, deu-se continuidade a aplicação da CPA de forma manual e presencial, onde obteve-se a adesão de 65% dos discentes de Análise de Desenvolvimento de Sistemas e, também 65% dos discentes de Processos Gerenciais. A análise dos resultados, realizado pela comissão, verificou a necessidade de implementação de uma estratégia de melhoria para fomentar a

utilização da biblioteca virtual, visto ser esta a questão que apresentou maior fragilidade junto aos discente. A sugestão da comissão aos coordenadores de cursos é de um treinamento efetivo aos docentes e discente sobre como utilizar esta ferramenta tão valiosa pedagogicamente, uma vez que põe à disposição da academia diversos títulos online que podem ser utilizados para enriquecer conteúdos desenvolvidos em aula. Além da biblioteca virtual, os discentes, utilizando o espaço destinado aos comentários, apontaram a necessidade de melhorias em relação a qualidade de conexão da internet. Para este item, a IES realizou em agosto de 2016 uma melhoria total na conexão de internet da IES, instalando roteadores em todos os andares da Faculdade.

Com a nova coordenação, a CPA recebeu algumas transformações significativas, previstas no projeto 2016-2018, que foram implantadas a partir de 2016/2.

O instrumento de pesquisa foi alterado em sua escala, passando a mesma a ser quantitativa (de 1 a 6), e da opção “não sei responder”, facilitando ao aluno posicionar-se diante dos questionamentos. A estrutura das perguntas foi alterada, abrindo-se questões sobre a nova composição do corpo diretivo da IES que passou a contar com uma vice direção acadêmica. Ainda foram implementadas mudanças na estrutura da comissão da CPA. Onde optou-se por uma comissão que conta com membros titulares e suplentes como forma de garantir a participação de um membro de cada seguimento da comunidade acadêmica em todas as atividades.

Além da Avaliação Institucional, foi feito um piloto com a aplicação de um instrumento para levantamento do perfil do aluno ingressante. Para ampliar a pesquisa e cobrir a necessidade de dados vindos da sociedade civil organizada, a CPA passou a pesquisar os egressos, sua situação profissional, empregabilidade, percepção sobre o curso e sobre a IES.

A aplicação da pesquisa 2016/2 foi manual e presencial, após um processo de sensibilização que pautou a conscientização sobre a importância da CPA, a relevância da participação da comunidade acadêmica no processo de avaliativo da IES, a fim de promover de forma compartilhada o desenvolvimento da Instituição. A adesão foi de 85% da comunidade acadêmica. O diagnóstico de 2016/2, referiu:

- A necessidade de melhorias na internet e da estrutura dos laboratórios de informática;

- Melhoria no atendimento dos discente por parte da secretaria da IES;
- Melhoria na estrutura de biblioteca;
- Necessidade um auditório adequado às necessidades da IES;
- Melhoria na segurança, na estrutura e no preço cobrado pelo estacionamento;
- Melhoria nos serviços oferecidos pela cantina da Faculdade e plano de carreira para o corpo técnico.

A CPA contou, de 2016/2 a 2017/2, com um aplicativo desenvolvido pelo TI da IES para o levantamento dos dados coletados pelos instrumentos de avaliação, que conferiu maior dinamismo a metodologia de análise e apresentação de resultados, uma vez que ao tabular os dados eliminava a complexidade dos mesmos, tornando o processo minimalista. Além disso, em 2016, utilizou dados vindos de duas novas ferramentas que agilizaram os processos da Instituição: a “Urna de sugestões” e o livro de “Gestão à vista”, que coletam sugestões diretas dos estudantes, docentes, colaboradores e visitantes. A urna, disponível em todos os andares da IES, recebe sugestões vindas de toda comunidade acadêmica. Estas sugestões são processadas e passadas aos departamentos competentes para solução dos pedidos feitos. O livro de Gestão à vista está disponível na sala dos professores e recebe sugestões do corpo docente e técnico, seguindo o mesmo fluxo do material retirado das urnas. A CPA acompanhou mês a mês as melhorias realizadas pela Instituição a partir das sugestões dadas pela comunidade acadêmica.

Dentre as projeções de 2016 para 2017 registra-se o atendimento das 12 Ações do Termo de Saneamento de Deficiências – TSD 01/2016 e da consonância com o processo de credenciamento. A Ação 11 citada neste TSD, faz menção as ações da CPA realizada em 2014, onde o relatório de 2015 já demonstra evolução nas ações da comissão, tanto na participação da comunidade acadêmica, metodologia e divulgação dos resultados. É importante salientar que a CPA não alterou os instrumentos de avaliação desenvolvidos em 2016, pois faz-se necessário a continuidade como forma de gerar subsídios comparativos, para analisar melhorias.

Em 2017, a CPA revisou o Regimento Interno no intuito de melhorar o processo de Avaliação Interna, atualizando o processo e os recursos utilizados para este fim. No mesmo ano iniciou-se o projeto piloto que prevê a avaliação do curso de pós-graduação e o piloto

de coleta da percepção da comunicação da IES com a da comunidade externa a partir do delineamento do perfil dos egressos da IES.

A ano de 2017 foi marcado pela efetivação das melhorias apontadas pela comunidade acadêmica. A IES investiu na infraestrutura com aumento da área de mais 100 vagas no estacionamento, melhorias estruturais do telhado da IES, os laboratórios receberam novos computadores, os setores diretivos e administrativos receberam novas salas, o nº de salas de aula aumentou de 13 para 17, a área de convivência recebeu um quiosque com duas churrasqueiras. Além disso, foi construído um segundo prédio para abrigar a biblioteca que comporta mais de cem alunos usufruindo, ao mesmo tempo, de suas dependências. Um auditório foi construído, com capacidade para até 300 pessoas. A CPA, desta forma, marca sua presença, demonstrando sua importância enquanto instrumento de desenvolvimento Institucional.

Para o triênio 2018-2020, a Comissão Própria de Avaliação continuou com a coordenação da Prof.^a Ma. Magali Saraiva. A Comissão desenvolveu um novo documento interno, o Estatuto da CPA, que regulamenta o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação. A pesquisa dos cursos presenciais passa a ser realizada com novo instrumento que foi desenvolvido com base nos eixos e dimensões exigidos pela CONAES. Também se registra mudança na forma de aplicação da pesquisa que passa a ser através de formulário do *google forms*, que traz maior agilidade ao processo, ao mesmo tempo em que atende um dos valores da IES, a sustentabilidade, pois não mais será necessário a impressão dos formulários de pesquisa. Outra inovação que ocorreu no triênio está no processo devolutivo dos resultados à comunidade acadêmica que passou a gerar Planos de ação de Melhorias vindas das sugestões trazidas por cada seguimento da comunidade acadêmica e com acompanhamento sistemático da CPA. Estava previsto, também para o triênio, a utilização dos dados oriundos do ENADE e das Avaliações externas.

A CPA passou em 2019 a avaliar os cursos de graduação da modalidade EAD em caráter definitivo, uma vez que em 2018 foram realizadas as pesquisas piloto. O instrumento de pesquisa utilizado como piloto para os cursos EAD contemplou a avaliação dos tutores, material didático, AVA moodle, biblioteca virtual e autoavaliação dos discentes. O mesmo foi disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem para que os alunos respondessem a final de cada disciplina. A sensibilização foi feita também na página de

abertura do AVA moodle. A adesão foi considerada boa, num primeiro momento e foi melhorando a cada disciplina (média de 58%).

Quanto a devolutiva, esta foi feita aos coordenadores de cursos na forma de gráficos além da disponibilização dos comentários feitos pelos estudantes. A partir dos resultados, os coordenadores dos cursos EAD puderam desenvolver estratégias de melhorias em toda a organização didático-pedagógica dos cursos EAD. No entanto, após o piloto de 2018, a CPA verificou que a pesquisa sobre a modalidade de ensino EAD, ainda exigia melhorias. Para 2019, a Comissão estudou diversas metodologias de avaliação e desenvolveu instrumentos e metodologia de pesquisa que atenderam de forma efetiva os referidos cursos.

Em relação ao instrumento de Autoavaliação Institucional foi desenvolvido com base nas dimensões obrigatórias pelo SINAES e investiga a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1); Ensino, Pesquisa e Extensão (Dimensão 2); Responsabilidade Social da IES (Dimensão 3); Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4); Organização da Instituição (Dimensão 6); Infraestrutura (Dimensão 7); Planejamento e Avaliação (Dimensão 8) e Políticas de atendimentos aos estudantes e egressos (Dimensão 9). A pesquisa de Autoavaliação Institucional para a modalidade EAD foi aplicada pela primeira vez em julho de 2019 e, passou então a ser aplicada anualmente.

Em 2019/2, a CPA desenvolveu outro instrumento de pesquisa, que contempla a avaliação da organização didático-pedagógica dos cursos de graduação EAD, visando a percepção dos discentes sobre o material didático, tutores (online e presenciais), professores tutores, ambiente virtual de aprendizagem (AVA moodle), biblioteca virtual, além de buscar dados sobre a rotina de estudo dos alunos. Esta pesquisa, aplicada pela primeira vez em outubro de 2019, passou a ser aplicada mês a mês, ao final de cada componente curricular. Ambas pesquisas foram aplicadas com uso do formulário do *google forms*, presencialmente, quando do comparecimento dos alunos nos polos para a Avaliação de Conteúdos dos componentes curriculares. O processo de sensibilização também foi revisto. Foram desenvolvidos pelo departamento de criação da IES, banners que incentivam a comunidade acadêmica a participar das pesquisas organizadas pela CPA, a medida em que os mesmos comunicam sobre o cronograma de aplicação das pesquisas,

informam sobre sua importância e sinalizam as melhorias realizadas pela IES a partir dos resultados das avaliações respondidas por todos os atores.

A aplicação da pesquisa de Autoavaliação institucional focada na EAD, foi realizada em 2019/2, e investigou a percepção dos tutores (online e presencial), professores, tutores e corpo técnico administrativo (polos e sede) sobre os indicadores sugeridos pelo CONAES. Em seu processo metodológico, a CPA elaborou um plano de ações de melhorias construído a partir das sugestões trazidas por cada segmento da comunidade acadêmica, quando da realização do processo devolutivo. O plano de ações de melhorias é instrumento de gestão acompanhado diretamente pela CPA. O ano de 2019 finalizou com a apresentação à comunidade acadêmica das melhorias realizadas. A CPA desenvolveu a *newsletter* CPA NEWS que foi publicada no AVA moodle e fixada nos murais das áreas de circulação nos polos e na sede.

O ano de 2020, atípico em função do distanciamento social imposto pela pandemia causada pelo Covid-19, levou a CPA a adaptar as pesquisas para a nova realidade, onde os alunos dos cursos presenciais passaram, a estudar de forma online, no Estudo Remoto Emergencial, com Webaulas semanais em 2020/1 e, na modalidade EAD em 2020/2.

As pesquisas de autoavaliação da IES e dos cursos foram realizadas de forma online, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem como plataforma para aplicação. A Autoavaliação Institucional foi aplicada em outubro de 2020. Da mesma forma foram realizadas as devolutivas aos segmentos pesquisados, a partir de reuniões online, via *meet/zoom*, com coordenadores de curso, professores, tutores, corpo técnico-administrativo e direção executiva da mantenedora. Os discentes receberam os resultados das pesquisas via AVA moodle, além de serem também enviados aos representantes de cursos.

Para o triênio 2021-2023, a CPA projeta evolução na metodologia das pesquisas de Autoavaliação Institucional e Avaliação dos cursos, na revisão dos formulários, inclusão dos cursos de pós-graduação e pesquisa direta com a comunidade civil organizada, além da utilização dos dados das avaliações externas e Enade, que forem disponibilizados pela IES. Previsto, também, para o próximo triênio, a aplicação das pesquisas diretamente no portal acadêmico.

Desta forma a CPA julga estar incluindo todos os atores e as diversas percepções destes sobre a IES, de forma a construir conhecimento, dar sentido ao conjunto de atividades desenvolvidas, identificando pontos fracos e deficiências a serem sanadas, a fim de aumentar a compreensão pedagógica e a competência docente e administrativa da IES.

Algumas conquistas da CPA ao longo dos anos que merecem destaque:

1. Investimento na pavimentação do estacionamento, cercamento da área da faculdade e colocação de um elevador para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais;
2. Investimento na ampliação e modernização da infraestrutura da FAQI;
3. Construção de um auditório com capacidade para até 300 pessoas;
4. Construção de uma nova biblioteca com capacidade para atender até 108 alunos/hora;
5. Reestruturação da área da Secretaria geral, que recebeu novo espaço para arquivos;
6. Ampliação do estacionamento, de 30 para até 100 veículos;
7. Estacionamento passou a ser gratuito;
8. Reestruturação da sala dos professores que passou a ter armários com chave, bebedouro, cafeteira, computadores, poltronas confortáveis;
9. Ampliação da área destinada a direção geral e coordenações de curso;
10. NADD recebeu sala mais ampla que possibilita atendimento mais reservado para a comunidade acadêmica;
11. Construção de uma área de lazer, com quiosque churrasqueira para uso da comunidade acadêmica;
12. Revitalização da cantina, com espaço mais amplo e confortável, além da comercialização de lanches nutritivos e bebidas saudáveis;
13. Revitalização das salas de aula, com novos computadores para uso dos docentes;
14. Laboratórios receberam computadores novos, sendo que um deles (laboratório 301) passou a ter uma estrutura em forma de “U”, o que facilita o atendimento dos docentes aos alunos;

15. Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) foi instalado e passa a abrigar o Pesquisas Joseph Eibling, o núcleo de Responsabilidade Social, Núcleo de extensão e a Revista Gestão e Tecnologia;
16. CPA recebeu nova sala, com móveis e computador novos, localizada no Núcleo de Inovação Tecnológica;
17. Construção do NEAD-Núcleo da Educação a Distância, onde funcionam 4 estúdios para Webaulas, salas de tempo integral para professores, salas de coordenação de cursos, sala para vice direção do NEAD, sala vice direção do Pós-graduação, sala para legislação acadêmica, sala de reuniões de equipe; estações de trabalho para tutores, secretaria acadêmica e designer instrucional.
18. Parceria com Sagah para fornecimento de conteúdos pedagógicos para cada Unidade Curricular;
19. Acultramento do processo de Autoavaliação Institucional, com maior participação da comunidade acadêmica;
20. Efetivação do processo de *feedback* ao corpo docente e corpo técnico administrativo por parte das coordenações;
21. Fortalecimento dos eventos acadêmicos realizados pelos Cursos de Graduação, estimulando a participação de alunos e fomentando o desenvolvimento de seminários e jornadas acadêmicas;
22. Maior desenvolvimento de ações de sustentabilidade/cidadania/inclusão social, com a participação da comunidade acadêmica (coleta de sucata de eletrônicos, ações de natal, páscoa, reconhecimento da diversidade étnica e de igualdade social, promoção da saúde e do bem-estar;
23. Fomento de ações junto ao mercado de trabalho da região, tais como “Feirão de Empregos” e palestras com empresários da região;
24. Melhoria da comunicação com os colaboradores e alunos utilizando diversos canais, tais como: AVA moodle, Redes Sociais, e-mail corporativo, intranet, Outdoor, etc.
25. FAQI passou a contar, além biblioteca física Paulo Fink, com mais duas 2 bibliotecas virtuais: Pearson e Sagah e, com a biblioteca digital FAQI (Moodle) que é um serviço de armazenamento de informações de acesso aberto e atendimento online.

3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

3.1 Composição da CPA para 2021

REPRESENTANTE	CARGO
Profa. Ma. Magali Saraiva	Coordenadora da CPA
Prof. Me. Silvio César Viegas	Representante docente titular
Tutor Leandro Lang	Representante docente suplente
Acad. Mariana S. dos Santos	Representante discente titular(Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas)
Acad. Veridiana R. Barbosa	Representante discente suplente (Curso de Logística)
Sra. Jaqueline Pacheco da Silva	Representante titular do corpo técnico
Sra. Carla Sigal	Representante suplente do corpo técnico
Sra Rosangela W. Padilha	Representante titular da Comunidade Civil
Sr. Luiz Antônio Cardoso	Representante suplente da Comunidade Civil

3.2 Competências da CPA:

A CPA atua com autonomia, em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados na IES. A CPA na FAQI objetiva a implementação sistêmica dos processos e a ela compete:

- I. conceber a estruturação do processo de autoavaliação institucional;
- II. orientar conceitual e tecnicamente as diversas etapas do processo avaliativo;
- III. planejar a comunicação com a comunidade acadêmica referente ao processo avaliativo, desde a sensibilização à apresentação de resultados;
- IV. referir e ponderar as dinâmicas, diretrizes e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;



- V. determinar diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, examinar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à gestão superior da instituição;
- VI. acompanhar continuamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicando modificações ou revisões, quando for o caso;
- VII. acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, efetuando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Instituição;
- VIII. desenvolver propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Instituição, em parceria com as diretorias, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- IX. submeter, anualmente, à aprovação da Direção Geral, o relatório de atividades do ano finalizado; e
- X. realizar reuniões semestrais extraordinárias convocadas pelo Coordenador da CPA, além das habituais, quando necessárias.

3.3. Funções da Coordenação da CPA

Compete a coordenação da CPA

- I. Convocar e presidir as reuniões
- II. Nomear um membro para secretariar a reunião
- III. Elaborar as atas das reuniões para aprovação dos membros presentes
- IV. Representar a comissão junto às instancias internas e externas à IES.
- V. Prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES.
- VI. Assegurar autonomia do processo avaliativo.
- VII. Preparar as comunicações da CPA e viabilizar a divulgação pertinente.
- VIII. Elaborar o relatório final a cada ano e postagem no e-MEC, dentro do prazo legal.



IX. Cumprir e fazer cumprir os termos do regulamento interno.

3.4. Funcionamento da CPA

A Comissão Própria de Avaliação realiza pelo menos uma reunião ordinária a cada semestre letivo. Poderá realizar reuniões extraordinárias sempre que o coordenador e/ou qualquer um dos seus membros solicitar. A dinâmica de funcionamento da CPA, descrito em seu Estatuto Interno, poderá demandar a criação de grupos de trabalho com a participação do corpo dirigente, coordenadores de cursos, chefias de outros órgãos administrativos, representantes dos estudantes e representantes da comunidade externa.

3.5. Responsabilidades da CPA:

- I. Organizar os procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES. No caso da CPA EAD, tanto da sede quanto de seus polos.
- II. A CPA, é responsável por elaborar os instrumentos de coleta de dados, para identificação das potencialidades e fragilidades da IES, da sede e de seus polos, no caso da CPA EAD.
- III. Os questionários desenvolvidos pela CPA, elaborados de acordo com os cinco eixos e suas respectivas dimensões, devem ser disponibilizados virtualmente para que os alunos possam respondê-los, quando da avaliação professor/componente curricular e, para alunos, professores e corpo-técnico quando da avaliação institucional.
- IV. A CPA estabelecerá o cronograma com as ações e período em que os questionários serão aplicados.
- V. Executar a tabulação da pesquisa com os resultados da sede e de cada polo, bem como o resultado geral da IES.
- VI. Desenvolver um trabalho de sensibilização na IES de forma a atingir uma efetiva participação de toda a comunidade acadêmica, por meio de reuniões, seminários, cartazes, divulgação no site, participação em atividades extracurriculares, dentre outras.

4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. Princípios

Este projeto obedece à regulamentação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela portaria nº 2051 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação, que instituiu o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A avaliação das instituições de educação superior visa ao aperfeiçoamento dos atores da comunidade acadêmica e da instituição e sua totalidade. Isso acontece, em especial, quando conta com a participação de toda a comunidade interna e externa. A instituição promove, paulatinamente, uma cultura de avaliação que possibilita conscientizar sobre a missão e finalidades acadêmica e social.

A autoavaliação almeja produzir conhecimentos, identificar as causas dos eventuais problemas e deficiências da instituição, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e administrativo, qualificar as relações de cooperação entre os indivíduos institucionais, aproximar a instituição da comunidade, afora prestar contas à sociedade.

Neste processo, desenvolve-se uma cultura de avaliação que possibilite a permanente conscientização sobre a missão e finalidade acadêmicas e sociais da instituição. Trata-se de uma reflexão sobre o que está sendo realizado e um novo planejamento das ações e um instrumento de gestão que permite o realinhamento dos rumos.

A CPA tem como princípios:

- Realizar uma avaliação global da IES, que inclui todas as dimensões do SINAES. Busca-se, quando da análise dos resultados, uma visão da instituição como um todo. A FAQI inicia sua autoavaliação a partir do ensino, a pesquisa, a extensão, processo de gestão administrativa e acadêmica, infraestrutura para o atendimento da comunidade acadêmica e processo de comunicação interna e comunicação com a sociedade civil organizada.
- A Comissão Própria de Avaliação visa a avaliação das práticas, da estrutura, as relações, processos, recursos e produtos que compõe o saber/fazer da FAQI, de forma a evitar a visão de julgamento do indivíduo, seja ele docente, discente ou colaborador do corpo técnico-administrativo.

- A cada avaliação realizada pela CPA, são levantadas as forças e as fraquezas da instituição, visando a melhoria da gestão e aperfeiçoamento do desempenho da IES. Os objetivos da CPA, enquanto condutora dos processos de autoavaliação não devem ser vistos como punitivos ou tendo intuito de premiação e sim como forma de permitir ajustes necessários, rumo à qualidade dos processos acadêmicos, administrativos e da função social da IES.
- Ao conduzir o processo avaliativo da FAQI, a CPA considera as características específicas da IES e seu planejamento institucional, apesar da necessidade de seguir diretrizes para comparação interinstitucional através dos instrumentos de pesquisa.
- Tendo como foco a melhoria da qualidade da IES através da avaliação institucional, a CPA desenvolve suas atividades de forma técnica, fidedigna, ética e transparente com vistas ao desenvolvimento da credibilidade dos procedimentos realizados, pois somente assim, a comunidade acadêmica pode ser motivada para participar voluntariamente.
- O processo de autoavaliação não se resume a pesquisa pontual, realizada anualmente pela IES. Trata-se de um processo contínuo e regular, que envolve não somente o levantamento de dados, análise e desenvolvimento do relatório final, mas também o acompanhamento das ações anuais para a melhoria da qualidade e um sistema comparativo de indicadores em diferentes momentos da IES.
- A participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, com vistas a tomada de decisão em diferentes níveis e a legalidade do processo avaliativo, é objetivada pela CPA ao fomentar a participação descentralizada, direta e coletiva da comunidade acadêmica.

4.2. Objetivos da Avaliação Institucional

Na FAQI, os objetivos da Avaliação Institucional são:

- a. Fornecer subsídios nas dimensões administrativa e pedagógico, a fim de promover o autoconhecimento com vistas para o planejamento, a tomada de decisão e o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;

- b. Identificar as fragilidades e potencialidades da instituição a partir da análise dos indicadores fornecidos pelos órgãos superiores e demais setores da IES, objetivando a orientação para o alinhamento da rota e a reavaliação dos rumos da FAQI;
- c. Fornecer informações que auxiliem na definição de políticas e no desenvolvimento de uma cultura institucional de reconhecimento da avaliação como subsidiária para o planejamento do desenvolvimento da IES;
- d. Levar os atores da comunidade acadêmica ao desenvolvimento de um processo criativo de autocrítica constante voltado para a melhoria da qualidade dos cursos, dos processos acadêmicos e a cidadania;
- e. Manter a FAQI sintonizada com as necessidades, desejos e desafios contemporâneos e das regiões onde está inserida, a medida em que redefine continuamente seus objetivos institucionais;
- f. Proporcionar transparência em relação ao desempenho da IES quanto aos processos e produtos acadêmicos e administrativos, através da divulgação dos mesmos;
- g. Desenvolver uma estrutura de dados quantitativos e qualitativos que propicie o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
- h. Provocar um processo pedagógico de aprendizado do saber/fazer acadêmico, resultante da comparação entre a autoavaliação e a avaliação externa da IES e o relacionamento lógico entre a avaliação e o planejamento institucional.

4.3 ARTICULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O PDI E PPCs

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem estar intimamente articulados com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo.

A IES deverá se utilizar do processo de avaliação institucional interna e externa para diagnóstico das atividades desenvolvidas e para tomada de decisões que promovam melhorias quantitativas e qualitativas, de acordo com o SINAES. O programa se fundamenta nos valores e missão expressos no PDI e se orienta pelas políticas da FAQI.



Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o processo de autoavaliação deve ser contínuo, global, integrado, visando fornecer elementos para a Instituição enfrentar as mudanças da sociedade contemporânea.

A CPA considera informações relevantes de outros movimentos e atividades realizadas nas práticas cotidianas da Instituição, para a estruturação dos instrumentos específicos de avaliação, aplicação e elaboração do seu relatório.

A autoavaliação possibilita o conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. A autoavaliação sistematiza informações, analisa os significados de suas realizações, trabalha formas de organização, administração e ação, descobre pontos fracos e fortes, potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A autoavaliação é expressa como um processo de análise e interpretação das dimensões que definem a instituição. É importante priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

4.4 ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA coordena três frentes de desenvolvimento da autoavaliação:

- A frente de sensibilização, de manutenção e desenvolvimento da sintonia da autoavaliação com a comunidade acadêmica. Para tanto, é transmitido aos acadêmicos as informações sobre a CPA, sua composição e a importância da participação dos acadêmicos e da comunidade civil organizada no processo de autoavaliação;
- A frente documental com a confecção de instrumentos de pesquisa que, após aplicados e tendo seus dados levantados e apresentados aos atores envolvidos, servem de fundamento ao Plano de Ações que será elaborado, posteriormente pela FAQI, além do uso de dados vindos das caixas de sugestões (presencial) e portal “Fale Conosco” (ouvidoria) (presencial e EAD);



- Acompanhamento sistemático do andamento das ações descritas no Plano de Ações de Melhorias, ao longo do triênio 2018-2020.



5. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação é o órgão responsável pela Autoavaliação na Faculdade QI Brasil-FAQI. O objetivo da CPA é desenvolver e consolidar o processo de Autoavaliação fornecendo subsídios nas dimensões administrativa e pedagógica, a fim de promover o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

O principal no processo de avaliação é a mobilização dos segmentos envolvidos na busca de conhecimento sobre a Instituição e suas atividades. Compreendendo a importância da Avaliação Interna para o seu crescimento, a FAQI tem investido esforços para aperfeiçoar a sua Autoavaliação por meio do fortalecimento da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ao longo do ano letivo a CPA chama discentes, docentes, colaboradores e sociedade civil organizada para participarem do processo de Autoavaliação Institucional respondendo os questionários propostos e manifestando opiniões que são analisadas e consideradas nos resultados do trabalho avaliativo.

Para isso a CPA atua com vistas à adesão do maior número possível de participantes da comunidade acadêmica no processo de avaliação, cujo procedimento conta com a coleta de dados dentro da própria comunidade acadêmica, tendo como regramento as diretrizes do SINAES e os regimentos institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação inicia o triênio 2021-2023 ainda com a utilização de formulário *google forms* para aplicação das pesquisas. Mas, o presente projeto prevê que no próximo triênio, as pesquisas de avaliação interna passem a ser aplicadas com uso do portal acadêmico.

5.1 METODOLOGIA, DIMENSÃO E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO PARA O TRIÊNIO 2021-2023

A Comissão Própria de Avaliação tem como principal função, a articulação e coordenação do processo de Autoavaliação em sua integralidade. Para isso, considera dois processos distintos: a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente e a Avaliação dos cursos, aplicada semestralmente.

Em seu processo de Autoavaliação Institucional, são consideradas as 10 dimensões propostas pelo SINAES, que se agrupam em cinco eixos avaliativos que integram o

Relatório de Autoavaliação, normatizado pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. A Avaliação de cursos avalia as 3 dimensões do SINAES (Organização didático-pedagógica, Corpo docente e Tutorial e, Infraestrutura).

5.2 DIMENSÕES OBSERVADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Por meio da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2014. Foi instituído a SINAES, objetivando:

- Identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação;
- Melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;
- Promover a responsabilidade social da IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição. Assim, o Ministério da Educação (MEC) passou a utilizar o SINAES como um instrumento de avaliação da qualidade do ensino superior no país, de modo que as Instituições também pudessem aproveitar este sistema como um mecanismo de melhoria e desenvolvimento das suas atividades educacionais.

O SINAES é composto dos seguintes instrumentos de avaliação:

- Autoavaliação das instituições;
- Avaliação dos programas de pós-graduação *strictu sensu*,
- Avaliação dos cursos de graduação;
- Avaliação institucional externa;
- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

O processo avaliativo da IES considera a realidade institucional e sua abrangência adotando para isso cinco grandes Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e dimensão 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), dimensão 04 (Comunicação com a sociedade) e a dimensão 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), dimensão 06 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

5.3 DIMENSÕES OBSERVADAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS

O processo de pesquisa de Avaliação de Cursos é balizado a partir dos indicadores presentes nas três dimensões utilizadas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP:

- Dimensão 1: Organização didático-pedagógica
- Dimensão 2: Corpo docente e tutorial
- Dimensão 3: Infraestrutura

A CPA também se utiliza de dados internos vindos da ouvidoria pois são indicadores da qualidade da prestação de serviços da IES. Além disso, a Comissão faz um levantamento do perfil dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação objetivando conhecer o perfil socioeconômico e acadêmico dos estudantes da FAQI. O perfil do egresso, levantado pela CPA nos encontros anuais de alunos formados, é também

considerado como dado para fins de diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem praticado pela IES, sendo, também, instrumento de avaliação do segmento denominado Comunidade Civil Organizada.

A CPA da FAQI organiza o processo de Autoavaliação em 3 fases diferentes (planejamento, desenvolvimento e consolidação), conforme figura a seguir:

5.4. ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Fluxograma do processo da CPA



Fonte: CPA da FAQI-2020



Fase 1-Planejamento

Na **etapa 1** os procedimentos de trabalho são definidos na primeira reunião anual, com o planejamento das



- **Etapa 1:** procedimentos de trabalho
- **Etapa 2:** revisão dos instrumentos de pesquisa
- **Etapa 3:** definição do público-alvo
- **Etapa 4:** definição da sensibilização

atividades da CPA. Nesta etapa é desenvolvido o cronograma anual da comissão, datas de reuniões, período de aplicação das pesquisas para os semestres letivos do ano em exercício. O cronograma é disponibilizado à comunidade acadêmica através do AVA moodle (sala virtual da CPA), por e-mail corporativo e disponibilizado no site da IES. As datas de realização das pesquisas são divulgadas no Calendário acadêmico de cada semestre. As reuniões da Comissão são semestrais, com reuniões extraordinárias quando necessário. As reuniões são documentadas em ata que são assinadas pelos presentes e arquivadas em pasta própria na Sala da CPA.

Na **etapa 2** são analisados os instrumentos de coleta de dados, os métodos de divulgação e a forma de tratamento dos dados coletados nas pesquisas ao longo do ano letivo. A Autoavaliação Institucional e a Avaliação de Cursos, são realizadas ainda por meio de sistema informatizado (*google forms*) para alunos, professores e corpo técnico-administrativo. A CPA projeto, em conjunto com o TI da mantenedora, a realização da pesquisa através do portal acadêmico para discentes e docentes, no próximo triênio.

Os instrumentos de coletas de dados são semiestruturados e específicos para cada segmento da comunidade acadêmica e para cada finalidade a que se destina. Os mesmos são utilizados para a pesquisa de Autoavaliação Institucional e Avaliação de Cursos e são baseados em conceitos alinhados a uma escala de satisfação que varia de 0 a 5. Os questionários são, então, compostos por afirmativas e não de perguntas, que são pontuadas pelo público-alvo, sendo 0 (Sem informações/condição de responder) com nível de base informativa-qualitativa, 1 o nível mais baixo de satisfação e 5 o nível mais alto. Abaixo nas tabelas, os modelos dos conceitos interpretados de acordo a escala de satisfação:

Conceitos e Escala de Satisfação

ESCALA	CONCEITO
0	Sem informações/condição de responder
1	Muito Insatisfatório
2	Insatisfatório
3	Medianamente Satisfatório
4	Satisfatório
5	Muito Satisfatório

Fonte: CPA da FAQI-2020

Todos os instrumentos de Autoavaliação, tanto a Institucional quanto a Avaliação de Cursos, possuem um campo aberto onde os participantes podem expressar suas opiniões, críticas e sugestões com relação aos tópicos avaliados.

A CPA também se utiliza dos relatórios das avaliações realizadas pelas comissões externas, nomeadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Para o próximo triênio, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Conceito preliminar de curso (CPC) e o índice geral de cursos (IGC), também passarão a ser considerados pela CPA, pois são todos indicadores da qualidade da educação que servem de balizadores para as estratégias e as melhorias da qualidade dos cursos de graduação, tomada de decisões e instrumentos de gestão dos coordenadores, direção e CPA.

Na **etapa 3** é definido o público-alvo das pesquisas, de acordo com o semestre letivo e a pesquisa a ser aplicada (vide Tabela de *Pesquisas Realizadas pela CPA*).

PESQUISAS REALIZADAS PELA CPA

TIPO DE AVALIAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PERÍODO
Avaliação dos Cursos de Graduação	Discentes	Semestral
Pesquisa sobre Perfil do Ingressante	Discentes Ingressantes na FAQI	
Autoavaliação Institucional	Discentes, Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo	Anual



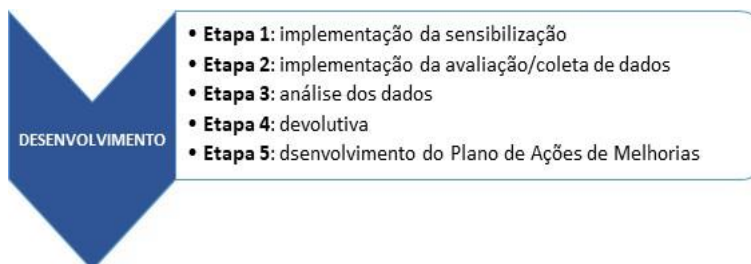
Pesquisa sobre Perfil do Egresso	Diplomados	
Pesquisa com Comunidade Civil Organizada	Empresas que atuam nas regiões onde a FAQI possui polos	Trienal

Fonte: CPA FAQI-2020

A **Etapa 4** define o processo de Sensibilização a ser realizado. O processo de sensibilização tem como objetivo despertar o interesse da comunidade acadêmica em relação a pesquisa, a fim de conseguir a adesão de todos de forma efetiva na avaliação. A sensibilização deve ser um processo contínuo, pois sempre haverá novos alunos, professores ou técnicos administrativos iniciando sua trajetória na IES. Nesta etapa são desenvolvidos os instrumentos de sensibilização, definidos os locais onde serão veiculados e a equipe de trabalho que efetivará o processo de sensibilização. Nessa fase, o departamento de TI e de marketing da mantenedora tem um importante envolvimento, pois se dedicam a desenvolver peças publicitárias de sensibilização à pesquisa.

Fase 2- Desenvolvimento

A execução do processo de sensibilização é a **etapa 1** da fase de desenvolvimento.



A sensibilização é feita por segmentos da IES:

Discentes: A sensibilização para as pesquisas, além de contar com o AVA moodle onde são colocados banners de divulgação, o informativo CPA NEWS e textos de sensibilização na área inicial do moodle, se utiliza também do portal do aluno e das aulas inaugurais dos cursos. Os professores e tutores também auxiliam na sensibilização, fazendo a divulgação das datas de aplicação das pesquisas junto aos alunos nas Webaulas. Os cards e banners para sensibilização são também enviados aos representantes de cursos. Além disso, os alunos recebem e-mail marketing convidando-os à participarem das pesquisas.



Corpo docente: a sensibilização do corpo docente é feita pela CPA na sala de professores com a colocação de cartazes fixados no mural. De forma virtual, a CPA coloca banners/cards com mensagens de sensibilização e data de aplicação da pesquisa na área docente do AVA moodle, além de enviá-los pelo e-mail corporativo dos professores e tutores.

- **Corpo técnico-administrativo:** os colaboradores que compõe o corpo-técnico administrativo dos cursos, são sensibilizados para pesquisa com cartazes fixados nos murais do NEAD, banners enviados via e-mail que reforçam a importância da Autoavaliação e informam sobre o processo de pesquisa.

Banners e Cards de sensibilização utilizados pela CPA no processo de Sensibilização



A divulgação das melhorias realizadas, através do informativo *CPA NEWS*, é estratégia de sensibilização utilizada para todos os segmentos da comunidade acadêmica, uma vez que fortalece a importância da Autoavaliação e demonstra a efetiva melhoria da qualidade da IES.

Na **etapa 2** é feita a aplicação da pesquisa, a coleta de dados, realizada quando do comparecimento dos discentes aos polos para realização da Avaliação final ao término de cada semestre. No primeiro semestre, os discentes respondem a pesquisa de Avaliação de cursos e, no segundo semestre, a Autoavaliação Institucional, instrumento que também contém questões referentes aos cursos.

Para o corpo docente, tutores e técnico administrativo, a Autoavaliação Institucional é aplicada com o envio do *link* do formulário do *google forms* aos mesmos, por e-mail corporativo. Para os docentes e discentes, a CPA projetada para 2023, em conjunto com o departamento de TI, o uso do portal acadêmico para aplicação das pesquisas de Autoavaliação Institucional e Avaliação de Cursos.

Na **etapa 3** a CPA dedica-se à análise dos dados quantitativos e qualitativos. São apreciados os resultados, as críticas e sugestões do público-alvo. Na Autoavaliação Institucional e Avaliação de Cursos, os dados são consolidados e geram relatórios com gráficos (qualitativos) e descrição dos comentários/sugestões (quantitativos).

Na **etapa 4**, devolutiva dos resultados, a CPA realizada a apresentação dos resultados das pesquisas, para direção geral, direção do EAD, coordenadores de curso, discentes, docentes, tutores e corpo técnico administrativo, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de planos de correção e melhoria.

Devolutiva Avaliação de Cursos

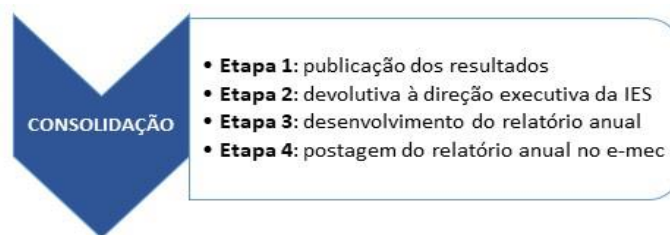
Da Avaliação de Cursos a devolutiva é feita semestralmente aos coordenadores de curso em reuniões focais. Os docentes recebem os resultados diretamente dos coordenadores de curso e os discentes através de publicação no AVA moodle (sala virtual da CPA) e no portal do aluno.

Devolutiva Autoavaliação Institucional

As devolutivas da pesquisa de Autoavaliação Institucional são anuais, realizadas em reuniões focais à direção geral da IES, direção do NEAD e coordenadores de curso. Na sequência, é feita a devolutiva aos professores, tutores e corpo técnico-administrativo.

Na **etapa 5**, acontece o desenvolvimento do Plano de ações de melhorias. O Plano é o documento no qual são registradas as sugestões trazidas pelos segmentos pesquisados, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos. Na Autoavaliação Institucional, cada segmento da comunidade acadêmica envia a CPA suas sugestões de melhorias que passam a compor um Plano de Ações anual acompanhado de forma contínua pela CPA. Já na Avaliação de cursos, as sugestões são trazidas pelos professores e tutores para os coordenadores que, posteriormente as enviam a CPA.

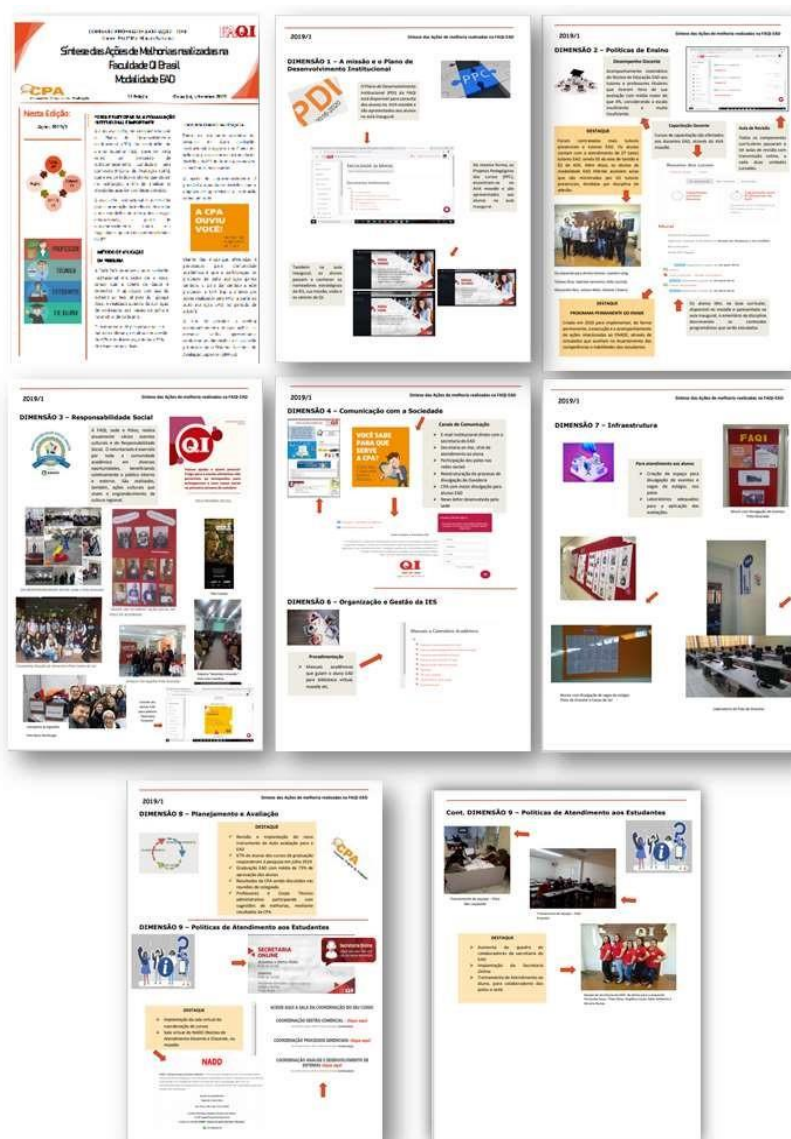
Fase 3- Consolidação: a publicação dos resultados à comunidade acadêmica, **etapa 1** da Consolidação, garante a credibilidade ao processo, pois quem participa diretamente



da avaliação precisa tomar conhecimento não só dos resultados, mas também das melhorias realizadas a partir das demandas vindas da pesquisa. Os resultados da Autoavaliação Institucional e Avaliação de Cursos são publicados na sala virtual da CPA no AVA moodle, no portal do aluno, no site da IES e nos murais dos polos. Os resultados são disponibilizados ao corpo técnico-administrativo através do e-mail corporativo, além de fixado no mural do NEAD. A CPA também faz a divulgação dos resultados aos discentes por *live*, através do *youtube*, via TV FAQI.

Os planos de Ação são acompanhados pela CPA e, a cada melhoria realizada, são geradas evidências que são comunicadas aos envolvidos através da publicação do informativo CPA NEWS. Este informativo é disponibilizado para comunidade acadêmica, na sala virtual da CPA, no AVA moodle, marcada com banners que expressam o atendimento da demanda “A CPA ouviu Você”. O informativo é também enviado a comunidade acadêmica via e-mail marketing (discentes, docentes, tutores e corpo diretivo), para os polos onde é fixado nos murais e por e-mail corporativo aos colaboradores da IES.

Newsletter semestral



Fonte: CPA 2020



Na **etapa 2**, a gestão da FAQI (direção executiva e direção geral) recebem os resultados da Autoavaliação Institucional diretamente da CPA. Cada Eixo temático/dimensão é discutido, bem como as sugestões de melhorias trazidas por cada segmento. A reunião focal de devolução à gestão da IES e posterior apresentação do Plano de Ações de melhorias, objetivam munir a IES de subsídios para o planejamento de estratégias de melhorias administrativas e pedagógicas, tomada de decisão e o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

O relatório de autoavaliação institucional é desenvolvido na **etapa 3**. O relatório contém a apresentação e análise dos resultados por eixos e dimensões, onde são apontadas as fragilidades, potencialidades, ações realizadas e ações programadas. São desenvolvidos três relatórios trienais: primeiro e segundo parciais e relatório final. Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas e distribuídas nas dez dimensões do SINAES.

Os relatórios de avaliação são postados anualmente no e-mec (**etapa 4**) para análise do órgão regulamentador e, disponibilizado à comunidade acadêmica através do AVA moodle e site da IES. De forma impressa é colocado na biblioteca, Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT), NEAD e sala dos professores. Após a publicação dos resultados, a CPA fica à disposição de toda a comunidade acadêmica para dirimir dúvidas e obter retorno das áreas envolvidas.

Todos os membros da Comissão Própria de Avaliação acompanham os processos, desde a fase de planejamento até a fase de consolidação, pois a transparência do trabalho realizado é um dos princípios da CPA. A Comissão circula em todos os departamentos da IES, fazendo-se presente a fim de obter retorno das ações, clarificar processos e acompanhar as atividades pedagógicas e administrativas da FAQI.

6. Formas de participação da comunidade acadêmica e a atuação da CPA

De acordo com a legislação da CPA, a formação da comissão é paritária, considerando a mesma proporção de integrantes para cada segmento. É composta por: 01(um) coordenador, 2(dois) representantes do corpo docente, 2 (dois) representantes do corpo discente, 2 (dois) representantes da Sociedade Civil Organizada e 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo. A composição da Comissão é atualizada a cada nova eleição de Representantes discentes afim de oportunizar democraticamente, a participação do maior número possível de alunos. Esta atualização dos membros que compõem a Comissão, também considera a mobilidade dos demais componentes que representam os outros segmentos da comunidade acadêmica.

6.1 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados pela Faculdade QI Brasil-FAQI como instrumento de gestão, pois permitem o acompanhamento do grau de realização das metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os resultados das avaliações municiam os gestores de informações sobre as fragilidades e potencialidades da IES que servem de base para o desenvolvimento de Planos de ação de melhorias a curto (6 meses), médio (12 meses) e longo prazo (18 meses). A direção executiva da mantenedora não só acompanha a implantação das ações descritas no plano, mas participa ativamente da realização de muitas delas. É a partir das avaliações de cursos e do desempenho dos docentes, que os coordenadores desenvolvem estratégias de melhoria junto ao NDE, gerando cursos de capacitação e desenvolvimento docente.

6.2 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados

As avaliações externas, realizadas por comissões designadas pelo INEP fornecem subsídios que retroalimentam estratégias de melhoria da qualidade dos cursos. A partir do triênio 2021-2023, a CPA passa a incorporar, quando disponíveis, os resultados das avaliações realizadas pelas comissões externas, nomeadas pelo Instituto Anísio Teixeira (INEP). Para o próximo triênio, passará a considerar, também, os

resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Conceito preliminar de curso (CPC), o índice geral de cursos (IGC).



7. METAS PARA CPA – Triênio 2021 a 2023

PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Organizar e realizar o processo avaliativo	Promover a autoavaliação institucional e a avaliação de cursos.	Coleta da percepção dos acadêmicos	Processo contínuo
	-Promover a análise de dados apresentados nos relatórios de Autorização, credenciamento e renovação de credenciamento dos cursos e, de Recredenciamento da Instituição. -Analisar o resultado do Enade e os dados apresentados no censo superior, caixas de sugestões e ouvidoria.	Análise dos indicadores de desempenho da FAQI	A partir de 2021
	Implantar a pesquisa através do Portal do Aluno e Portal do Professor	Desenvolver a ferramenta em conjunto com o TI	2022
	Implantar a divulgação do cronograma da CPA, divulgação dos resultados e informativa CPA NEWS com melhorias realizadas a todo a comunidade acadêmica através de e-mail marketing	Organizar o processo junto ao departamento de marketing	2021/2
	Analisar e reformular os instrumentos de avaliação em consonância com os instrumentos do Inep e com a especificidade da FAQI	Reuniões e estudos da CPA.	2021
Qualificar e promover a formação continuada da comunidade acadêmica	Realizar treinamentos sobre a CPA com todos os departamentos da IES	Organizar processo junto ao T&D	2021
	Realizar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Organizar o calendário para 2022 e 2023.	A partir de 2022
	Realizar encontros periódicos com os polos EAD com vistas à capacitação para aplicação da avaliação.	Organizar o calendário para 2022 e 2023.	A partir de 2022
Acompanhar as ações de melhoria realizadas pela IES decorrentes dos resultados da autoavaliação	Identificar os pontos fracos e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências	Acompanhar Planos de Ação de melhorias	Contínuo
	-Propor ações contínuas de melhoria de desempenho. -Organizar encontros com a comunidade acadêmica para relatar e para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria	Discutir os dados, assim como propor melhorias.	Contínuo
	Participar do Desenvolvimento do PDI para o período 2021-2025	Participar com comissão da CPA, das reuniões de desenvolvimento dos documentos Institucionais; Monitorar e avaliar a implementação do PDI	2020-2021
	Contribuir com informações relevantes para o monitoramento da qualidade dos cursos	Participar das reuniões dos NEAD	2022
Participar do processo de implementação das ações propostas 2018-2020	Propor ações para a efetiva implementação do PDI na instituição, especialmente no que se refere à qualidade dos cursos, bem como melhorias nas condições de trabalho dos servidores e técnicos administrativos	Reavaliar e acompanhar o PDI.	2021
	Desenvolver novo instrumento de avaliação da percepção da comunidade civil organizada a partir dos cursos de extensão	Desenvolver instrumento em conjunto com gestor no Núcleo de Pesquisa e extensão	2022

8. CONCLUSÃO

O presente Projeto de Avaliação Institucional da FAQI para 2021/2023 contempla o desenvolvimento de uma proposta de avaliação participativa, formativa e educativa, e visa dar continuidade às iniciativas institucionais voltadas para o aperfeiçoamento profissional de todos os que compõem a comunidade acadêmica, buscando, também, o aperfeiçoamento da própria instituição.

Nesse sentido, trata de criar condições para prosseguir na sua missão institucional, alimentando o desenvolvimento e consolidação de uma cultura avaliativa. A experiência acumulada pela FAQI, ao longo de seus de 15 anos, ensejou a construção de novos padrões avaliativos, descritos e analisados nesse Projeto de Autoavaliação Institucional, possibilitando a elevação dos níveis de qualidade acadêmica, técnica, administrativa e de gestão.

Esses padrões avaliativos oferecerão insumos para atender às necessidades institucionais, assim como para a identificação de várias ações necessárias ao planejamento acadêmico, administrativo/financeiro e de gestão. Neste sentido, a CPA espera se constituir em instância fundamental para a elevação da qualidade da educação ofertada na instituição, com vistas à melhoria cada vez maior da qualidade dos serviços educacionais que a FAQI oferece à comunidade.

A autoavaliação institucional é uma ferramenta que contribui para o contínuo processo de aperfeiçoamento do desempenho da IES com informações que possam promover a melhoria do planejamento institucional e do Projeto Pedagógico Institucional. É uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

9. FONTES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei no 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministro da Educação. Portaria Normativa no 11, de 20 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25/05/2017.

Brasília, DF:MEC, 2017.

BRASIL. Ministro da Educação. Portaria no 1.382, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores de Avaliação Institucional para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, DF:MEC, 2017.

BRASIL. Ministro da Educação. Portaria no 1.383, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, DF:MEC, 2017.

BRASIL. Ministro da Educação. Portaria Normativa No. 19, de 13 de dezembro de 2017.

Dispõe sobre os procedimentos e competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep referentes à avaliação de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e desempenho acadêmico dos estudantes. Brasília, DF:MEC, 2017.

BRASIL. Ministro da Educação. Portaria Normativa No. 20, de 21 de dezembro de 2017.



Dispõe sobre o os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014, de 09 de outubro de 2014, que dispõe sobre o relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF: MEC, 2014.